NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 17/Out

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1843| 2017

Vigilantes iniciam mais uma ação para garantir que lei seja cumprida

Essa não é a primeira mobilização da categoria contra os descumprimentos da lei.

O Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal (Sindesv-DF) iniciou, nesse domingo (16), uma importante ação para que a lei distrital 4.794/2012 e a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, que garantem os postos de trabalho em caso de troca de empresa, sejam cumpridas. O movimento consiste em não deixar que os novos empregados da empresa Ipanema assumam os setores que atualmente estão ocupados por vigilantes mais antigos. Em uma recente licitação para o serviço, que passa a valer a partir desta segunda (16), a empresa foi vencedora de alguns lotes. No entanto, de forma negligente, se negou a manter os trabalhadores que já estavam nas locais de trabalho, descumprindo a lei e a CCT. De acordo com o diretor do sindicato, Roberto Miguel, "o objetivo da ação não é causar conflitos entre os trabalhadores". "Queremos apenas assegurar que a lei e a nossa Convenção sejam cumpridas, garantindo, assim, o emprego de vários trabalhadores que estão nesses postos há mais de 10 anos", ressaltou o dirigente.

Essa não é a primeira mobilização da categoria contra os descumprimentos da lei. Na quarta (11), trabalhadores que prestam serviço de vigilância nos hospitais regionais de Sobradinho, Planaltina e do Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib) realizaram paralisação que se estendeu por todo o dia. "A lei e a nossa CCT são claras: a empresa que ganhar licitação é obrigada a manter os trabalhadores. Realizamos várias reuniões para tentar solucionar isso, mas ainda não conseguimos. E o GDF continua omisso", denuncia o dirigente do Sindesv, Gilmar Rodrigues.

Fonte: CUT Brasília

EMPRESA DE SEGURANÇA DEMITE TRABALHADORES E NÃO PAGA DIREITOS

Cerca de 400 trabalhadores da área de segurança patrimonial, da empresa Monitore, que presta serviço à Petrobrás em bases e aeroportos do Norte Fluminense, foram demitidos no último dia 24 e estão até hoje sem fazer as homologações e sem receber seus direitos.

O caso foi relatado pela categoria petroleira ao diretor Leonardo Ferreira. O Sindipetro-NF, embora não represente formalmente os trabalhadores da área de segurança, está solidário aos demitidos e cobra da Petrobrás a resolução do caso.

De acordo com Ferreira, as informações iniciais são as de que a empresa Monitore não teria feito o pagamento em razão de ter recursos não recebidos da Petrobrás. A companhia, por outro lado, não teria feito o pagamento em razão de a empresa não ter apresentado documentos exigidos que atestem a regularidade da relação trabalhista.

Há ainda a informação não oficial de que a Monitore teria se comprometido a resolver a situação até o próximo dia 19. O Sindipetro-NF continua a acompanhar o caso.

Fonte: Sindpetro-NF

VIGILANTES DO MERCADO PÚBLICO RECEBEM SALÁRIOS MEDIANTE AÇÃO DO SINDICATO

Diretores fizeram reunião com os vigilantes, que ainda estavam sem receber o salário do mês

Os vigilantes da Star Service no posto do Mercado Público receberam seus salários quarta-feira (11), mas somente após a intervenção do sindicato. Os diretores Marlon Costa e Carlos Schio foram cedo da manhã ao local e, depois de se reunirem com os trabalhadores, cobraram o atraso do gestor do contrato, pois a empresa informou que ainda não havia recebido a fatura de agosto. Eles disseram ao gestor que se não houvesse o pagamento no mesmo dia haveria uma paralisação dos vigilantes – cerca de 40 no total.

Ainda durante a manhã, o sindicato distribuiu um panfleto a todos os permissionários alertando que iria faltar segurança no local, caso o pagamento não fosse feito imediatamente: "Já estamos no dia 11 e a situação se tornou insustentável. Os vigilantes vão paralisar o serviço, a partir de hoje, e vão permanecer paralisados enquanto a empresa não depositar os salários. Esperamos sua compreensão. Reclamações com a administração e Star Service!"

O alerta funcionou e à tarde os salários foram todos depositados nas contas dos vigilantes. Também a Líder pagou nos seus postos que estavam em atraso, Ministério da Fazenda e Incra. E a Camargo & Camargo colocou em dia os salários dos vigilantes da Secretaria da Agricultura.

Fonte: Sindvigilantes

Quadrilha com cerca de 40 pessoas utilizou 13 veículos em assalto à Protege

Um dos caminhões queimados usados pelos bandidos para impedir que PMs saíssem de quartel

A Polícia Militar de Araçatuba informou que a quadrilha que assaltou a empresa de transporte de valores Protege, no início da madrugada desta segunda-feira (16), utilizou pelo menos 13 veículos na ação criminosa. A estimativa é de que o grupo seja formado por aproximadamente 40 assaltantes, que não foram localizados e identificados até o início da tarde. Além do policial civil morto durante a ação, duas mulheres foram feridas. Elas, que estariam próximas da sede da empresa, receberam atendimento na Unidade de Urgência e Emergência da Santa Casa. Uma foi ferida com um tiro no pé e a outra por estilhaços em uma das pernas. Ambas foram atendidas e liberadas, segundo apurado pela reportagem. Não foi informado quanto em dinheiro foi levado da empresa, que foi alvo de outro assalto há exatos 20 anos. Na ocasião, foi roubado R$ 1,7 milhão. Até as 12h, pelo menos sete veículos utilizados no roubo tinham sido localizados pela polícia. Um deles, com perfurações de tiro e com munições em seu interior, estava na zona rural de Coroados.

CAMINHÃO

A rua de acesso à sede do CPI-10 (Comando de Policiamento do Interior 10) permaneceu interditada até o início da tarde, quando foi retirado o segundo caminhão incendiado pela quadrilha. O veículo foi usado para impedir que os policiais deixassem o quartel. As chamas atingiram os cabos telefônicos, deixando a polícia sem comunicação por rádio e telefone. O primeiro veículo, colocado na outra esquina, foi removido ainda pela manhã.

Na sede da Protege, que fica na rua Marcondes Salgado, o trânsito permanecia interditado no início da tarde, pois homens do Gate (Grupo de Ações Táticas Especiais) da Polícia Militar estavam no prédio à procura de explosivos que não teriam sido detonados pelos assaltantes.

Pela manhã, eles recolheram vários explosivos que estavam na calçada de um imóvel próximo ao local atacado pelos assaltantes. As explosões foram tão fortes que várias casas foram danificadas. Pelo menos duas delas ficaram comprometidas e podem ter que ser demolidas.

VELÓRIO

O velório do policial civil André Luís Ferro deve seguir até a manhã de terça-feira (17), quando está previsto o enterro. Em nota, a SSP (Secretaria de Segurança Pública) do Estado informa que as polícias Civil e Militar de Araçatuba realizam buscas na região para identificar e prender a quadrilha.

O prefeito Dilador Borges (PSDB) visitou a sede da Protege no início da manhã, acompanhado do secretário municipal de Segurança, Antônio Erivaldo Gomes Assêncio. Eles também conversaram com moradores vizinhos.

Fonte: Folha da Região

Assalto em agência bancária de Iranduba termina com um suspeito morto

Este é terceiro assalto à agência do Banco do Brasil de Iranduba em 2017

Um assalto em uma agência bancária do Banco do Brasil no município de Iranduba, a 27 quilômetros em linha reta da capital, terminou com um suspeito morto na manhã desta segunda-feira (16). Segundo a polícia, o assaltante tentou roubar um cliente, que reagiu e acabou sendo baleado com um tiro na perna. Depois, os dois vigilantes da agência atiraram e mataram o assaltante. Um vigilante também foi baleado.

"A informação que temos foi que o cliente foi entrar no banco e o assaltante foi tentar roubar ele. O cliente reagiu e o bandido deu um tiro na perna dele. Aí uma pessoa, que seria o segurança da agência bancária, deu um tiro no assaltante e o matou", explicou o comandante do Comando de Policiamento do Interior (CPI) da Polícia Militar, coronel Alcio. A identidade do assaltante não foi confirmada pela Polícia Militar.

O investigador da Polícia Civil André Marques, do 31º Distrito Integrado de Polícia (DIP), confirmou que os dois vigilantes da agência bancária atiraram e mataram o assaltante. "Os dois vigilantes do banco reagiram ao assalto ao cliente dentro da agência e atiraram e mataram o assaltante. Um vigilante foi alvejado na perna e a vítima do roubo também foi alvejada na perna", disse Marques.

Tanto cliente do banco quanto o vigilante foram socorridos no local e levados para uma unidade de saúde do município de Iranduba. A identidade do cliente e do vigilante não foram confirmadas e nem o estado de saúde deles.

Este é terceiro assalto à agência do Banco do Brasil de Iranduba em 2017. O primeiro aconteceu em maio deste ano, quando os bandidos não conseguirar abrir o cofre e fugiram deixando uma fudeira no local. O segundo e mais recente aconteceu na madrugada do dia 1º de julho. Os assaltantes chegaram a alugar uma residência nos fundos da agência e usar uma escada para pular o muro e adentrar no local.

Fonte: A Crítica

Gerentes do BB em Rondônia relatam clima de terror implantado pelo novo superintendente

O Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEB-RO) encaminhou nesta segunda-feira 16/10, o ofício nº237/2017 à Divisão de Coordenação e Apoio às Gepes (DIPES), relatando a gravidade da situação que estaria ocorrendo em todas as unidades do Banco do Brasil, análoga a assédio moral coletivo no trabalho. O problema está sendo causado pela postura truculenta, desrespeitosa e ameaçadora do superintendente do banco em Rondônia, que tomou posse há pouco mais de um mês.

No ofício o Sindicato relata que tem recebido inúmeros relatos de gerentes gerais e de contas/carteiras sobre a postura do novo superintendente do Banco do Brasil em Rondônia, que age de forma caracterizada como abusiva e ofensiva em relação aos subordinados, impondo metas absurdas e irrealizáveis, sendo que, constantemente, cobra por telefone ou mensagens, os resultados, quase sempre de forma agressiva e ameaçadora.

No documento o Sindicato relatou alguns tipos de situações que tornaria o referido gestor um verdadeiro chefe troglodita, como na primeira reunião gerencial quando o novo superintendente fez questão de relatar que a última medida dele, no último dia de trabalho no posto anterior que ocupou, foi descomissionar um gerente por produtividade. Nesta mesma reunião, ele "alertou" sobre a importância de se cumprir as metas sob pena de "degola" e para não deixar dúvidas, ele colocou a mão em posição de continência e a passou pelo pescoço, no clássico gesto que significa "rolar cabeças".

Outra característica que chama a atenção é de que, diferente de superintendentes anteriores, este cobra não só os gerentes gerais, mas liga diretamente para os gerentes de carteiras, fazendo a mesma pressão agressiva e desrespeitosa. Além disso, já virou "folclore de terror" entre os gerentes, as visitas que o superintendente faz às agências, onde vistoria desde o capacho (tapete na entrada) até a limpeza e organização das unidades, não raro chamando ainda a atenção do gerente na frente de todos, em alto e bom som.

O SEEB-RO destaca que existem inúmeros outros relatos, sendo que alguns não foram colocados no ofício para evitar uma possível identificação e retaliação das fontes. O Sindicato alerta à DIPES para que tome imediatas providências para coibir e eliminar esse clima de terror implantado recentemente em Rondônia, caso contrário estas denúncias serão levadas ao Núcleo Pró-dignidade da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), ao Ministério Público do Trabalho (MPT) e imprensa.

Como estamos na era da tecnologia, onde quase tudo fica registrado, há inúmeros áudios, print's e até vídeos que comprovam essa atuação abusiva do novo superintendente, mas os gerentes tem receio de passar pelo risco de eventual identificação. Mas, certamente, quando esse novo gestor iniciar a prometida "degola", muita coisa deverá surgir, inclusive nas redes sociais.

Fonte: Seeb Rondônia

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Leidiane Souza
Diagramação: Leidiane Souza

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF